



INTERFERÊNCIA DA AVALIAÇÃO GERIÁTRICA AMPLA NA MELHORA QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO.

Hirley Rayane Silva Balbino de Mélo¹, e-mail: hirleymelo@gmail.com;
Ana Priscila Ferreira Almeida¹, e-mail: pri.almeida20@hotmail.com;
Julianna Araújo de Andrade¹, e-mail: juliannaraujo@hotmail.com;
Natália Santos Cruz¹; e-mail:naticruz@outlook.com;
Anderson Acioli Soares² (Orientador), e-mail: acioli_anderson@yahoo.com.br

Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL

Área do conhecimento: 4.00.00.00-1 Ciências da Saúde, 4.01.00.00-6 Medicina

RESUMO:

Introdução: A avaliação Geriátrica Ampla (AGA) consiste em um processo diagnóstico, o qual advoga a favor de um melhor gerenciamento para a saúde do idoso. Tal avaliação deve ter uma abordagem multidisciplinar com o intuito de determinar as deficiências e/ou incapacidades dos pontos de vista médico, psicossocial e funcional, com o objetivo de formular um plano terapêutico e de acompanhamento a fim de coordenar o cuidado, visando à qualidade de vida, promovendo saúde, recuperação e, sobretudo, a manutenção da capacidade funcional. **Objetivos:** Relatar a influência e benefícios da Avaliação Geriátrica Ampla (AGA) na melhora/recuperação das incapacidades e desvantagens do paciente idoso frágil. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada através da revisão sistemática da literatura, com consulta nos bancos de dados Scielo, PUBMED, Dynamed e DATASUS. Dos 34 artigos encontrados, 12 foram utilizados, nos idiomas português e inglês abrangendo o período de 2005 a 2017. **Resultados:** Sabe-se da complexidade do cuidado com o idoso, o qual se apresenta com múltiplas queixas, a complexa polifarmácia e outras comorbidades que, muitas vezes, não possuem direcionamento. A Avaliação Geriátrica Ampla (AGA) ou Global acrescenta à história clínica do usuário da saúde, garantindo um levantamento das diversas funções necessárias à vida diária de cada indivíduo para aplicar tais informações ao plano terapêutico. Há uma divisão didática para pôr em prática essa avaliação, a saber: o Estado Funcional, condições médicas, funcionamento social e saúde mental (cognição de humor). Esses quatro pilares trazem ao idoso, de um modo geral, a possibilidade de melhorar globalmente com um olhar significativamente holístico dos profissionais de saúde para com o indivíduo. Os benefícios apontados com o uso dessa avaliação são: melhorar a acurácia do exame clínico inicial, estabelecer o grau de comprometimento de algumas atividades diárias e para isso são aplicadas tabelas e classificações, identificar o risco de um declínio funcional, assim como proporcionar benefícios à população como identificar populações de risco para fins de pesquisa, objetivando um planejamento de políticas públicas, populacionais, acerca do envelhecimento saudável. A AGA não é aplicável a todos os idosos, uma vez que há necessidade de comprovação de que realmente há vantagens com o seu uso, o público almejado para esse fim deve ser

¹Acadêmicas do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL

²Tutor da Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia (LAGG-UNIT-AL) e docente do Centro Universitário Tiradentes- UNIT/AL

pacientes considerados frágeis, portadores de comorbidades, de síndromes geriátricas, de neoplasias malignas, assim como idosos hospitalizados com doença aguda. O cuidado deve ser integrado, visando a uma melhoria funcional e nos aspectos biopsicossociais.

Conclusão: A coordenação do cuidado representa vantagens, traz inúmeros benefícios e proporciona a integração dos olhares voltados a esse paciente. O conhecimento de tantas informações importantes possibilitadas pela AGA é fundamental para o direcionamento e aprimoramento das medidas que devem ser tomadas

PALAVRAS-CHAVE: avaliação geriátrica; geriatria; idoso.

ABSTRACT:

Introduction: The Comprehensive Geriatric Assessment (AGA) consists of a diagnostic process, which advocates in favor of better management for the health of the elderly. Such an evaluation should take a multidisciplinary approach to identify deficiencies and / or disabilities from the medical, psychosocial and functional points of view, in order to formulate a therapeutic and follow-up plan in order to coordinate care, aiming at the quality of life, promoting health, recovery and, above all, maintaining functional capacity.

Objectives: To report the influence and benefits of the Comprehensive Geriatric Assessment (AGA) on the improvement / recovery of the disabilities and disadvantages of the fragile elderly patient. **Methodology:** The research was carried out through the systematic review of the literature, with consultation in the databases Scielo, PUBMED, Dynamed and DATASUS. **Results:** The complexity of elderly care, which presents with multiple complaints, the complex polypharmacy and other comorbidities that are known to be present, are known in the Portuguese and English languages, covering the period from 2005 to 2017. , often have no direction. The Comprehensive Geriatric Assessment (AGA) or Global adds to the health history of the health user, ensuring a survey of the various functions necessary for the daily life of each individual to apply such information to the therapeutic plan. There is a didactic division to put this evaluation into practice, namely the Functional State, medical conditions, social functioning and mental health (humor of the mind). These four pillars bring to the elderly, in general, the possibility of improving globally with a significantly holistic view of health professionals towards the individual. The benefits of using this evaluation are: to improve the accuracy of the initial clinical examination, to establish the degree of impairment of some daily activities, and to do so, tables and classifications are applied, risk of functional decline is identified, as well as benefits to the population how to identify populations at risk for research purposes, aiming at public population policy planning about healthy aging. AGA is not applicable to all the elderly, since there is a need to prove that there are indeed advantages with its use, the intended audience for this purpose should be patients considered to be fragile, comorbid, geriatric syndromes, malignant neoplasms , as well as hospitalized elderly people with acute illness. Care should be integrated, aiming at a functional improvement and in the biopsychosocial aspects. **Conclusion:** Coordination of care represents advantages, brings numerous benefits and provides the integration of the looks aimed at this patient. The knowledge of so much important information made possible by the AGA is fundamental for the direction and improvement of the measures that must be taken.

Keywords: geriatric evaluation; geriatrics; aged.

Referências/references:

¹Acadêmicas do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL

²Tutor da Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia (LAGG-UNIT-AL) e docente do Centro Universitário Tiradentes- UNIT/AL

¹Acadêmicas do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL

²Tutor da Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia (LAGG-UNIT-AL) e docente do Centro Universitário Tiradentes- UNIT/AL